

Monitoramento da ocorrência de *Thaumastocoris peregrinus* em plantio de eucalipto

Bruna Oliveira Machado

Aluna do curso de graduação em Biologia, Pontifícia Universidade Católica do Paraná

Maristela da Silva Boeira

Aluna do curso de graduação em Engenharia Florestal, Universidade Federal do Paraná

Leonardo Rodrigues Barbosa

Pesquisador da Embrapa Florestas, Leonardo Rodrigues Barbosa, leonardo@cnpf.embrapa.br

A busca por estratégias de controle ao percevejo bronzeado, *Thaumastocoris peregrinus*, têm sido pesquisada na Embrapa Florestas desde a introdução dessa praga no Brasil, em 2008. Nesses estudos, inclui-se o monitoramento da ocorrência do percevejo em diferentes regiões do país, realizado com armadilhas adesivas amarelas, com área de captura de 12,5 cm x 10 cm instaladas no tronco das árvores, a 1,80 m de altura do solo. No presente trabalho, objetivou-se avaliar o efeito do local e altura de instalação das armadilhas amarelas na captura de insetos. Os insetos foram coletados em um único ponto alocado no interior de um talhão de eucalipto na região de Rosário do Sul, RS. As armadilhas foram instaladas a 2, 4, 6 e 9 metros de altura do solo. Para cada altura, utilizou-se duas armadilhas, sendo uma fixada no tronco e a outra presa entre duas árvores. Foram realizadas dez coletas no período de outubro de 2010 a julho 2011, com troca mensal das armadilhas. Verificou-se que o local e a altura de instalação das armadilhas influenciaram o número de insetos capturados. Durante todo o período de avaliação, a ocorrência do inseto só não foi observada no mês de janeiro. O período de maior ocorrência da praga foi de fevereiro a abril de 2011, com pico populacional em fevereiro. O número de insetos coletados nas armadilhas fixadas no tronco foi maior se comparado às armadilhas presas entre árvores, em todas as alturas estudadas. As armadilhas instaladas a 9 m de altura do solo coletaram um maior número de insetos, seguidas por aquelas instaladas a 2 m. Após essa análise preliminar, acredita-se que a instalação das armadilhas no tronco das árvores a 2 m de altura do solo seria a melhor estratégia para o monitoramento do percevejo bronzeado em plantios de eucalipto. Entretanto, reconhece-se a necessidade de continuidade dos estudos para que se possa estabelecer uma recomendação técnica para o monitoramento da praga.

Palavras-chave: Percevejo bronzeado; praga florestal; armadilhas adesivas.